

## Avenidas

Rui Veloso

Os que foram embora esta tarde  
Já nem esperam pela ceifa do trigo  
Quando a minha vez chegar  
Não vou levar nada comigo  
Este ano depois da vindima  
Nos dias das primeiras chuvas  
Os velhos vão ficar sozinhos  
A ouvir fermentar as uvas

O rio vai voltar a encher  
De novo vai entrar pela aldeia  
Mas eu não estarei cá para ver  
Regresso certo da cheia

Na cidade o rio é o mesmo  
Mas tem faróis e petroleiros  
E os guindastes despejam nos molhes  
Os caixotes dos cargueiros  
O rio encheu as redes dos velhos  
Mas eu não aprendi a pescar  
E na cidade há avenidas  
Que vão direitas ao mar

O rio vai voltar a encher  
De novo vai entrar pela aldeia  
Mas eu não estarei cá para ver  
Regresso certo da cheia